



Música e Filosofia na Formação Humana – Percepção, Cultura e Criação nas Escolas

Sofia Zhariff de Souza Santana Guimarães, Giovane do Nascimento

O presente estudo se constitui a partir do desdobramento de um plano de trabalho que visa identificar e detalhar os debates sobre as práticas da cultura desenvolvidas no município de Campos dos Goytacazes, localizado no norte fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido, analisa as iniciativas culturais no município partindo da compreensão dos mecanismos de gestão utilizados no seu setor cultural. A partir das questões colocadas pelo GEPMU, (Grupo de Estudos e Práticas Musicais) foi criado um espaço na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, para a realização de conversas abertas e reflexivas entre graduandos, pós-graduandos, professores e voluntários, buscando destacar a cultura através da perspectiva da administração pública, e, nesse sentido, procurou-se entender a ligação entre os atores e a política desenvolvida no município, utilizando entrevistas entre os gestores efetivos e designados na promoção da cultura os quais, mesmo depois de significativos cortes em sua receita, continuam se destacando dos demais municípios da Região. O levantamento bibliográfico também auxiliou, na consolidação e na clareza das observações de atuação, dos responsáveis pelo setor no município, identificando as execuções das Políticas Públicas e, principalmente, da Política Pública Cultural observada e investigada nesse projeto. Podemos, através desse estudo, concluir que, mesmo diante dos desafios administrativos ocorridos entre 2014 e 2016, onde tivemos uma queda orçamentária de aproximadamente (-45,9%) de 2014 para em 2015, e de (-33,1%) em 2016, vigorando a partir das novas regras de partilha dos royalties, e da retração dos preços do barril de petróleo no mercado externo, propulsaram as reformulações dinâmicas na estrutura administrativa das secretarias no município, onde a Secretaria de Cultura, que antes era exclusiva, tornou-se a Secretária de Educação, Cultura e Esporte e que, mesmo com a receita em 2013 (antes da “queda”) de R\$ 2.404.903.277,20, o município empenhou apenas 1,24% do total de despesas de R\$ 2.297.598.901,99, o valor equivalente a R\$ 28.574.175,40. E em 2016, mesmo com a redução das secretarias, e com a despesa empenhada de R\$ 2.664.593.170,68, bem maior que quando a secretaria de cultura era exclusiva, investiu-se em cultura o equivalente a 0,29% no setor o valor de R\$ 7.805.295,22. Diante dessa investigação, acreditamos que através do GEPMU, continuaremos a manter dentro da Universidade um espaço para a exposições das pesquisas quanti-qualitativas, contribuindo para a reflexão e análise dos assuntos relacionados à cultura, ampliando e acurando nossas perspectivas sobre o setor.

Palavras-chave: GEPMU, Política Cultural, Administração Pública.

Instituição de fomento: PIBIC/UENF.